RELATÓRIO ANUAL
DE INFORMAÇÕES
2024

Plano de Previdência Complementar
PREVIFIEA

PREVISC
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

Caro Participante,

A versão resumida do Relatório Anual de Informações (RAI) é um documento muito importante para mantê-lo(a) informado(a) sobre o desempenho do seu plano de previdência.

O RAI é uma exigência legal prevista na Resolução CNPC Nº 32 DE 04/12/2019 e Resolução CGPC nº 13/2004, que regulamentam o acesso às informações dos participantes. A divulgação ocorre sempre no mês de abril e aborda os resultados do ano que passou.

O documento aborda informações sucintas sobre o plano, no curto e longo prazo, como: patrimônio, política de investimento, demonstrações dos recursos garantidores dos planos de previdência, situação atuarial, despesas administrativas, entre outros.

Para obter informações adicionais é preciso consultar a versão completa do RAI 2023 em nosso site, na área de Documentos Institucionais. O documento também está disponível no AUTOATENDIMENTO > MENU LATERAL ESQUERDO > DOCUMENTOS > ACESSE SEUS DOCUMENTOS.

Nas próximas páginas, você acompanha os principais resultados do seu plano de previdência, facilitando o entendimento e o acesso às informações mais relevantes.

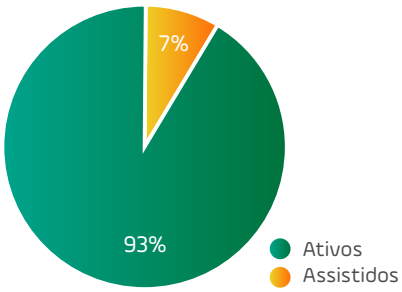
Desejo uma ótima leitura!

Regidia Frantz

Superintendente da PREVISC

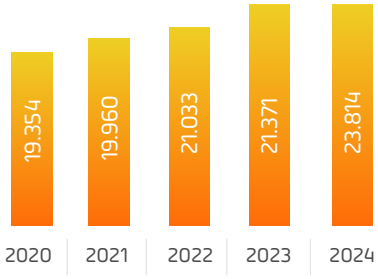
SOBRE A PREVISC

Participantes



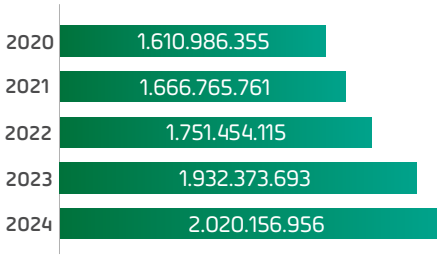
Fonte: Diretoria de Cliente e Inovação

Evolução Total de Participantes



Fonte: Diretoria de Cliente e Inovação

Evolução do Patrimônio Consolidado



Valores em bilhões
Fonte: Diretoria de Investimentos e Controladoria

PATROCINADOR(ES) DO PLANO:

FIEA IEL
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SESI SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

I. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O principal objetivo do plano é assegurar ao participante o pagamento de uma aposentadoria complementar. Por isso, entender o Demonstrativo Patrimonial é importante. Este documento apresenta a situação econômica do plano. Nele, são consideradas todas as entradas (ativos) e saídas (passivos) do plano.

Demonstrativo Patrimonial

O demonstrativo abaixo evidencia o patrimônio do plano

I -Balanço Patrimonial

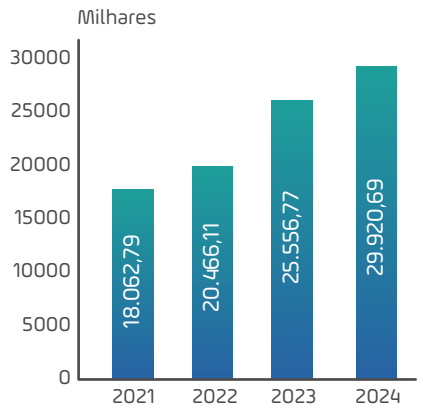
ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL
DISPONÍVEL	540.860,34
REALIZÁVEL	29.379.829,98
Gestão Previdencial	-
Gestão Administrativa	119.747,80
Investimentos	29.260.082,18
TOTAL DO ATIVO	**29.920.690,32**

PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL
EXIGÍVEL OPERACIONAL	(21.912,83)
Gestão Previdencial	(8.527,72)
Gestão Investimento	(13.385,11)
PATRIMÔNIO SOCIAL	(29.898.777,49)
Patrimônio de Cobertura do Plano	(27.470.311,27)
Provisões Matemáticas	(26.103.721,37)
Equilíbrio Técnico	(1.366.589,90)
Fundos	(2.428.466,22)
TOTAL DO PASSIVO	**(29.920.690,32)**

Fonte: Diretoria de Investimentos e Controladoria

Evolução Patrimonial

O gráfico apresenta a evolução patrimonial do plano de benefícios nos últimos cinco anos, evidenciando as variações decorrentes de fatores como as contribuições realizadas, a rentabilidade dos investimentos e eventuais resgates ou benefícios concedidos. O crescimento ou a redução do patrimônio ao longo do tempo resulta da interação desses elementos.



Fonte: Diretoria de Investimentos e Controladoria

II. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos é o principal documento de orientação na alocação dos recursos administrados pela PREVISC em relação ao plano. Seu objetivo é conduzir ou limitar estratégias de investimentos que atendam tanto ao risco esperado coletivamente aos participantes quanto aos resultados necessários para atendimentos aos seus objetivos previdenciários. Nela constam os principais aspectos relacionados à gestão dos investimentos, eventualmente considerando, inclusive, aspectos de gestão orientadas à ESG (Enviromental, Social & Governance). A Política de Investimentos é normatizada pelo Conselho Monetário Nacional através da sua Resolução CMN 4.994/22.

Para alcançar os objetivos necessários para atender aos resultados esperados, a PREVISC faz uso de instrumentos financeiros diversos, investidos através de gestores contratados com mandatos específicos, selecionados através de um robusto processo, observando características quantitativas como seu patrimônio sob gestão, resultados obtidos, assertividade e exposição ao risco esperado. São avaliados também aspectos qualitativos como a Composição societária, senioridade da equipe, senioridade na estratégia, robustez do processo de investimento e desinvestimento e autonomia da equipe de Compliance.

Através desse processo de seleção, a PREVISC escolhe gestores especialistas que comporão os portfólios dos investimentos nos segmentos previstos na Resolução CMN 4.994/22:

Renda Fixa: Títulos de crédito emitidos por entes públicos como o governo federal ou privados de emissões corporativas ou financeiras, tendo como principal fator de risco o risco de crédito. Estes títulos têm, usualmente, menor variação de preços de mercado, consequentemente caracterizando-os por serem de menor risco. Essa estratégia também é composta por alocações em curvas ou cupons de juros. Seus preços de mercado são influenciados diretamente por fatores como Taxa Selic e Inflação. São ativos de Renda Fixa: Títulos Públicos Federais, Debentures, Letras Financeiras, Certificados de Deposito Bancário (CDB), Letras Hipotecárias, entre outros.

Renda Variável: O segmento de renda variável é composto principalmente por ações de empresas negociadas em mercado regulado. Ações são participações em empresas de capital aberto, negociados em bolsa de valores. Seu preço varia conforme a composição das expectativas dos investidores em relação à performance futura da empresa, do segmento e da economia de forma geral. Diferentemente de títulos de renda fixa, ações não possuem prazo de vencimento nem taxa definida, por isso, sua variação é mais volátil e composta em grande parte pelas expectativas dos investidores. É o segmento que possui maior risco de mercado, ou seja, maior risco de variação de preços.

Multimercado Estruturado: Os investimentos no segmento Estruturado são realizados por meio de fundos que atuam em diversos mercados como juros, moedas, renda variável, renda fixa, etc. buscando portfólios equilibrados, diversificados e a maximização de resultados. Também é composto por ativos ilíquidos com projetos prolongados de investimentos, como fundos de participação e projetos florestais (FIP).

Investimentos Imobiliários: São recursos aplicados em cotas de fundos imobiliários que têm como objetivo a alocação em ativos físicos e títulos que possuam relação com o segmento imobiliário. Dentre eles estão ativos como shoppings, galpões, escritórios, galpões logísticos, lajes corporativas, condomínios e terrenos, mas também Certificados de Crédito Imobiliário (CRI) entre outros.

Investimentos no Exterior: Seu objetivo é realizar alocações em ativos de Renda Fixa e Variável em outros mercados fora do âmbito

nacional. A participação em mercados mais amplos, com estratégias e segmentos diferentes e risco cambial diversificado ajuda o portfólio de investimentos a diversificar o risco local. Os investimentos no exterior abrangem os principais mercados globais como Europa e Estados Unidos.

Operações com Participantes: A legislação vigente permite que a Entidade dedique parte de seus recursos para operações com participante. Atualmente, a PREVISC atende esse segmento por meio de empréstimos consignados, os quais são praticados com uma taxa de juros próprias de cada plano. Além dessa taxa ser utilizada como uma das formas de rentabilidade para o seu plano, a taxa de juros é diferenciada das taxas do mercado tradicional.

Todas essas aplicações buscam, de forma eficiente, uma rentabilidade de longo prazo adequada aos riscos esperados para o grupo de participantes dos planos. Todas as movimentações realizadas são ancoradas e conduzidas com base na Política de Investimentos. Anualmente, a Diretoria de Investimentos reavalia este documento, buscando readequar os portfolios e rebalancear as estratégias observando sempre o nível de risco e o retorno esperado, seguindo a visão de longo prazo que se espera dos investimentos, respeitando os limites legais e obrigações futuras de cada plano, suas massas, a liquidez necessária, as metas atuariais ou taxas de referência.

SEGMENTOS	Patrimônio de Investimentos	Limite Legal Res. 4.994/ 2022	Limites de Alocação PI 2024 a 2028		Composição 2024		Rentabilidade 2024	
			Mínimo	Máximo	Projetada *	Efetivada **	Projetada *	Efetivada **
Renda Fixa	R$ 25.951.680	100,00%	20,00%	100,00%	87,32%	88,69%	9,57%	7,75%
Renda Variável	R$ 402.246	70,00%	0,00%	50,00%	1,90%	1,37%	14,95%	-16,82%
Investimentos Estruturados	R$ 889.554	20,00%	0,00%	15,00%	3,46%	3,04%	12,41%	5,25%
Investimentos no Exterior	R$ 1.298.535	10,00%	0,00%	10,00%	4,47%	4,44%	11,69%	18,39%
Investimentos Imobiliários	R$ 718.067	20,00%	0,00%	20,00%	2,86%	2,45%	12,46%	-4,38%
Empréstimos	R$ -	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total do Plano	**R$ 29.260.082**	**100,00%**	-	-	**100,00%**	**100,00%**	**9,64%**	**6,15%**
Meta Atuarial: INPC + 3,78%							8,61%	8,73%
CDI							10,15%	10,87%
IPCA							4,35%	4,83%
INPC							4,65%	4,77%
Ibovespa							12,70%	-10,36%

* Projeção da Política de Investimentos 2024 – 2028
** Posição Realizada em 31/12/2024

III. CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

Todas as contribuições recebidas pelo plano são aplicadas no mercado financeiro, de acordo com as Políticas de Investimentos da entidade. Toda a rentabilidade líquida gerada por esses investimentos é disponibilizada no saldo de conta dos participantes. Isso acontece porque a PREVISC é uma entidade sem fins lucrativos e não pode reter esses lucros.

Após cumprirem os requisitos previstos em seus planos, os participantes recebem seus benefícios de acordo com as opções de renda previstas em regulamento.

Confira o montante de contribuições recebidas e dos benefícios pagos referentes ao seu plano em 2024:

Total de contribuições recebidas: R$ 3.235.947,64

Total de benefícios pagos: R$ 99.851,38

IV. RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

A rentabilidade do plano PREVIFIEA em 2024 foi de: 6,15%

As decisões a respeito das alocações de investimentos da Entidade passam por toda a governança coorporativa da PREVISC. Desde o processo de análise na área técnica, assessoria pela Consultoria em Investimentos, apreciação pelo Comitê de Investimentos e Diretoria Executiva, até Conselho Deliberativo, todo o processo é analisado com cautela e diligência.

Conforme previsto na Política de Investimentos, o foco é manter uma rentabilidade de longo prazo que atenda a meta atuarial ou taxa de referência do plano. Para isso, buscamos diversificar os investimentos realizados visando ter um retorno mais adequado e com menos riscos.

A PREVISC adota por estratégia a seleção e monitoramento de ativos de forma comum, sendo cada estratégia acessível a todos os planos, desde que previsto na sua Política de Investimentos. A alocação por segmento e, mais profundamente, por estratégia, tem reflexo direto na rentabilidade e no risco individual do plano, conforme sua exposição. Abaixo detalhamos os principais eventos, por segmento, que refletiram nos resultados dos planos conforme sua exposição.

RENDA FIXA: A carteira de Renda Fixa da PREVISC é composta por diferentes estratégias que consolidam as alocações neste segmento. Destacamos as alocações em dívida soberana (DI), dívida soberana (ALM), crédito privado DI e IPCA+, Renda Fixa Ativa CDI e IPCA+, IMA (IMA-B, IMA-B 5, IMA-B 5+ e IRF-M) e Retorno Total (Multimercado Tradicional). As contribuições positivas deste segmento vieram, além da dívida soberana ALM, principalmente, das alocações em dívida soberana DI e crédito privado DI, visto que, devido ao cenário, a taxa Selic subiu para 12,25% a.a em dezembro de 2024. Por outro lado, as estratégias crédito privado IPCA+, Renda Fixa Ativa, IMA e Retorno Total não tiveram resultados satisfatórios, por conta de estarem posicionados com a perspectiva de corte nas taxas de juros, enquanto o que o ocorreu, na verdade, foi o oposto. O mandato Retorno Total foi encerrado em setembro. O segmento fechou o ano com uma rentabilidade acumulada de 7,75%, contra o benchmark de IPCA+ 5% a.a. de 10,07%.

RENDA VARIÁVEL: Neste ano, além da estratégia Ibovespa Ativo, onde os gestores procuram gerar retornos adicionais posicionando-se sobrecomprados ou subcomprados em cada ativo listado no índice divergindo (ou não) da sua representatividade, foi adicionada no segmento a estratégia Ibovespa Passivo, onde o gestor busca replicar o retorno do benchmark. Devido ao pessimismo dos agentes econômicos dado os cenários local e global e um fluxo negativo de capitais na bolsa brasileira, o índice Ibovespa fechou o ano com queda de 10,36%. Na carteira da Previsc, do mandato ativo, o segmento fechou o ano com queda de 16,85%.

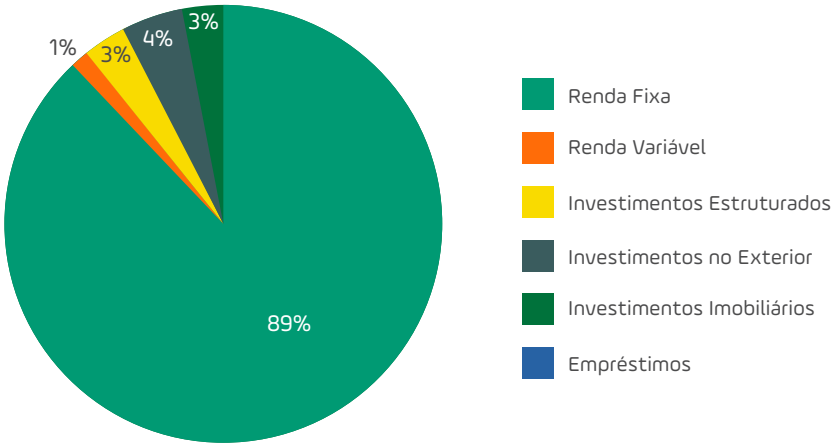
ESTRUTURADOS: O segmento de investimentos Estruturados possui alocação majoritariamente na estratégia Multimercados Macro, onde a performance ficou aquém do projetado para o segmento, apesar de observamos recuperação no segundo semestre. Além desta estratégia, há também o mandato de crédito estruturado, que teve performance acima do CDI no ano, e o mandato de FIPs, com performance negativa no ano, porém ambas estratégias possuem pequeno percentual de participação no segmento. O segmento fechou o ano com rentabilidade de 5,25% contra 5,76% de seu benchmark, o índice IHFA, da Anbima.

EXTERIOR: A carteira de investimentos no exterior está subdividida em duas estratégias, Renda Fixa Soberana sem hedge cambial e Renda Fixa Crédito Privado (Financial Credits) com hedge cambial. A performance desse segmento foi impulsionada pela estratégia

sem hedge cambial, impactada positivamente devido à desvalorização do real frente ao dólar no ano (cerca de 20%). Sendo assim, a rentabilidade do segmento fechou o ano com retorno de 18,39%, frente a um benchmark composto por 60% do índice US Barclays AGG Total Return Value hedgeado e 40% do mesmo índice sem hedge, que rendeu 11,89% no ano.

SEGMENTO IMOBILIÁRIO: Este segmento foi extremamente prejudicado pela mudança na perspectiva de um cenário de redução das taxas de juros, que o mercado estimava no começo do ano, para uma conjuntura de subidas nas taxas de juros e expectativas de novos aumentos no fechamento do ano. Essa estratégia tem uma forte correlação inversa com o nível das taxas de juros, ou seja, quando as taxas sobem, seu desempenho tende a cair, e vice-versa. O único fundo que consta na carteira deste segmento fechou o ano com retorno negativo de 4,38% contra um retorno negativo de 4,95% de seu benchmark – IFIX + 1% a.a.

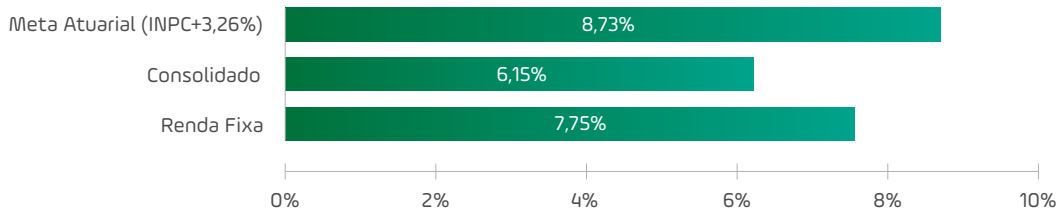
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



Fonte: Diretoria de Investimentos e Controladoria

O gráfico a seguir faz uma comparação entre a rentabilidade consolidada do plano e sua meta atuarial*.

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS



*Meta Atuarial é a rentabilidade mínima necessária das aplicações financeiras de um plano de previdência para garantir o cumprimento dos seus compromissos futuros.

A tabela abaixo mostra a carteira de investimentos do plano por fundo de investimento:

VEÍCULO		BENCHMARK	GESTOR	PL FUNDOS	RENT. ANO
RENDA FIXA					**7,75%**
Renda Fixa Tradicional					
ICATU VANGUARDA PORTO BELO SOBERANO FI RENDA FIXA	BR0F3FCTF007	100% do CDI	I		
Renda Fixa Crédito Privado					
DESTERRO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	BRDSRRCTF002	IPCA + 6,00%			
GALÉS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	BR0IRSCTF004	CDI + 1,50%			
LARANJEIRAS RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	BR04AECTF004	IPCA + 6,00%			
TIVIO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	BRVIRFCTF000	105% do CDI			
Renda Fixa Carteira ALM					
Carteira NTN-B ALM	Títulos Públicos	IPCA + 6,00%	PREVISC		
NTN-B 2028	BRSTNCNTB4X0				
NTN-B 2030	BRSTNCNTB3B8				
NTN-B 2032	BRSTNCNTB674				
NTN-B 2033	BRSTNCNTB6B16				
NTN-B 2035	BRSTNCNTB007				
NTN-B 2040	BRSTNCNTB3C6				
NTN-B 2045	BRSTNCNTB0A6				
NTN-B 2050	BRSTNCNTB3D4				
Renda Fixa Multimercado					
BNP PARIBAS CORAL FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	BRCRL8CTF001	IMA-B + 1,00% a.a.			
CARDOS RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	BRCRD8CTF001	IPCA + 5,50% a.a.			
LOBOS RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	BR0GWKCTF005	CDI + 1,00% a.a.			
Renda Fixa IMA					
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	BRIFT5CTF007	IMA-B 5			
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	BRITR3CTF008	IMA-B			
ITAÚ IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA	BRIMB0CTF009	IMA-B 5+			
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M FIC RENDA FIXA	BRITF4CTF000	IRF-M			
MULTIMERCADO ESTRUTURADO	Estruturados	CDI + 3,00%			
ORION FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	BRFNC2CTF006				
CSHG ITACORUBI RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	BR0M53CTF001	IHFA			
FIP Estruturados		IPCA + 9,00%			
LACAN FLORESTAL III FEEDER FIP MULTIESTRATÉGIA	BR03Z0CTF004				
RENDA VARIÁVEL					
Renda Variável Ativa		IBOVESPA + 2,00%			
XP FLECHAS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	BR09GXCTF000				
Renda Variável Passiva		IBOVESPA			
ITAÚ INSTITUCIONAL BOVV11 FIC AÇÕES	BR0ECVCTF009				
IMOBILIÁRIO	Imobiliário	IFIX + 1,00%			
	BR0ARVCTF005				
RIO BRAVO CAMPECHE FIC MULTIMERCADO					
EXTERIOR	Exterior				
Renda Fixa Multimercado no Exterior					
PIMCO GLOBAL FINANCIALS CREDIT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	BRPMC9CTF000	US Barclays Agg Total Return Value			
PIMCO INCOME DÓLAR INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	BR0102CTF006	US Treausry Total Return Unhedged USD			
ITAÚ US TREASURY INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	BR03M0CTF009	US Treausry Total Return Unhedged USD			
EMPRÉSTIMOS					
Empréstimos			PREVISC		
TOTAL					**6,15%**

V. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Os recursos para a cobertura das despesas administrativas da EFPC são denominados de Custeio Administrativo, ou seja, são as "receitas" repassadas para o Plano de Gestão Administrativa. As receitas constituídas na gestão administrativa compõem as fontes de custeio e são destinadas para a cobertura das despesas administrativas dos Planos de Benefícios da EFPC.

As receitas podem ser compostas por contribuições, remunerações de contribuições em atrasos, dotações iniciais, doações, taxa de administração de empréstimos e financiamentos, custeio administrativo oriundos do investimento. Além dos recursos oriundos dos Planos de Benefício, há também receitas diretas e outras receitas que são representadas pelo recebimento de terceiros.

FONTES DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO	2024
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIAIS	**1.776.113,63**
CONTRIBUIÇÃO PARA CUSTEIO DOS PATROCINADORES	1.585.099,91
CONTRIBUIÇÃO PARA CUSTEIO DOS PARTICIPANTES	145.350,06
CONTRIBUIÇÃO PARA CUSTEIO DOS AUTOPATROCINADOS	45.663,66
INVESTIMENTOS	**11.946.912,56**
CUSTEIO ADMINISTRATIVO - INVESTIMENTOS	11.343.799,62
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS	603.112,94
RECEITAS ADMINISTRATIVAS	**934.868,65**
DIRETAS	3.196,49
OUTRAS RECEITAS	17.653,97
RESULTADO POSITIVO LÍQUIDOS DOS INVESTIMENTOS	914.018,19
TOTAL	**14.657.894,84**

As despesas detalhadas relacionadas à Administração dos Planos Previdenciais englobam uma variedade de custos da Gestão Administrativa e Gestão de Investimentos. Na tabela estão demonstradas as rubricas das despesas administrativas e suas composições. Pessoal e encargos são compostas por salários, impostos sobre salários, benefícios; Treinamentos, Congressos e Seminários, treinamentos com comissão técnica, treinamentos Abrapp, congressos; Viagens e Estadias, viagens institucionais e viagens de consultores; Serviços Atuarias é composta por consultoria atuarial; Serviços Contábeis, consultoria contábil e consultoria previdenciária; Serviços Jurídicos, consultoria jurídica; Tecnologia da Informação, manutenção de softwares, certificados digitais, ferramenta para conversão de arquivos; Gestões/Planejamento estratégico, serviços de consultoria de riscos, consultoria de processos internos e consultoria de planejamento; Auditoria Contábil, serviços de auditoria contábil e auditoria atuarial; Serviços e Consultorias de investimentos, consultorias de investimentos; Serviços de Conservação e manutenção, serviços com manutenção de máquinas; As despesas classificadas na rubrica outros, incluem alugueis, condomínios, telecomunicações, locação de equipamentos e guarda de documentos; Despesas Gerais; são compostas pelas despesas com comunicações, certificações e treinamentos de governança, reuniões da governança, eventos e ações de recursos humanos, projetos, associações de classe, materiais de escritórios; Depreciações e amortizações, são despesas com a depreciação de bens imobilizados e intangíveis; Tributos, são compostas por PIS e COFINS e Taxa de Fiscalização e Controle (TAFIC) e as despesas classificadas como adicionais são compostas pelo Contrato de Dívida de Patrocinadora e convênios firmados com instituidores. Quanto às despesas com a gestão dos investimentos, elas são deduzidas na origem, ou seja, a dedução dessas ocorre na cota dos fundos investidos.

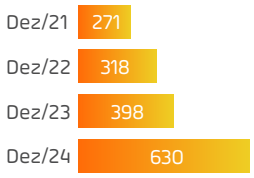
DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	2024
1. Administração dos Planos Previdenciais	**136.317,05**
Pessoal e Encargos	87.615,61
Treinamentos/Congressos/Seminários	396,50
Viagens e Estadias	1.134,65
Serviços Atuariais	2.178,77
Consultoria Contábil	3.316,05
Consultoria Jurídica	83,25
Consultoria Recursos Humanos	13,50
Tecnoligia da Informação	12.505,20
Gestão de Planejamento Estrátegico	1.212,88
Consultoria Auditoria Contábil	429,13
Consultoria de Investimentos	2.231,45
Serviços de Conservação e Manutenção	0,48
Despesas Outras	5.297,23
Despesas Gerais	5.275,13
Despesas Depreciações	3.468,50
Despesas C/ Tributos	8.007,67
Despesas Adicionais	512,55
2. Gestão Externa dos Investimentos	**90.910,49**
Taxa CETIP	R$ 7.243,45
Taxa de Performance	R$ 5.629,59
Taxa de Administração	R$ 7.460,38
Taxa de Custódia	R$ 7.460,37
Taxa de Gestão	R$ 55.424,89
Taxa CVM	R$ 4.299,65
Taxa SELIC	R$ 511,93
Taxa Bovespa	R$ 105,39
Despesas financeiras	R$ 187,11
Taxa ANBIMA	R$ 686,34
Despesas gerais	R$ 2.198,46
Rebate	-R$ 297,06
3. Total de Despesas Consolidadas (1+2)	**227.227,54**

VI. PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

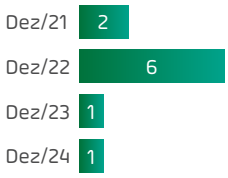
O Parecer Atuarial analisa a saúde financeira do plano ao longo do tempo. Dessa forma, conseguimos manter o equilíbrio e garantir que as obrigações de pagamento dos benefícios serão cumpridas. Os dados cadastrais utilizados neste parecer, assim como as hipóteses atuariais adotadas, atendem à legislação e são considerados adequados.

A evolução dos participantes ativos e assistidos nos últimos quatro (04) anos foi a seguinte:

ATIVOS



ASSISTIDOS



Fonte: Diretoria de Cliente e Inovação

Referente ao resultado do plano, a parcela do plano concebida na modalidade de Contribuição Definida, não possui variação no valor da Provisão Matemática entre o projetado e o obtido, uma vez que sua evolução é decorrente da rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos garantidores do Plano acrescida das contribuições dos Participantes e Patrocinadores. A parte do Plano concebida na modalidade de Benefício Definido é avaliada no Regime Financeiro de Repartição Simples, não havendo constituição de Provisão Matemática.

A avaliação atuarial demonstrou que a situação econômico-atuarial do plano no encerramento de 2024 foi superavitária em R$ 1.366.589,90:

PREVIFIEA	31/12/2024
Patrimônio de Cobertura do Plano	**R$ 27.470.311,27**
Provisões Matemáticas	**R$ 26.103.721,37**
de Benefício Concedido	R$ 239.724,95
de Benefícios a Conceder	R$ 25.863.996,42
Equilíbrio Técnico	**R$ 1.366.589,90**

Comparativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e métodos utilizados na Avaliação Atuarial relativa àquele exercício, à exceção da: Projeção do Crescimento Real de Salário que passou de 2% a.a. para 1% a.a. conforme indicação do patrocinador do plano e Taxa Real Anual de Juros, que passou de 3,20% a.a. para 3,28% a.a., observando o intervalo mínimo e máximo permitido e considerando a Duration do plano, conforme a Portaria PREVIC nº 308, de 25 de abril de 2024, o contexto macroeconômico do retorno dos investimentos e os estudos elaborados pela consultoria externa, devidamente aprovados pelo AETQ da entidade.

A alteração da premissa Taxa Real Anual de Juros para 2024 e a manutenção das demais premissas e hipóteses a seguir relacionadas, com exceção da Projeção do Crescimento Real de Salário, foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo, em reunião realizada no dia 05/12/2024, com base no Parecer do Conselho Fiscal que foi responsável pelo monitoramento da experiência de eventos ocorridos versus observados. Já a premissa Projeção do Crescimento Real de Salário foi aprovada pelo Conselho Deliberativo, em reunião realizada no dia 27/03/2025 acompanhada de Parecer do Conselho Fiscal. Nesta reunião também foi aprovado o Plano de Custeio que permanece inalterado, mantendo sua vigência a partir de 01/04/2025.

Premissas e Hipóteses Atuariais: 2023 X 2024

Hipóteses Biométricas	Hipótese em 2023	Hipótese em 2024
Mortalidade Geral	AT-2012, suav. em 10% feminina	AT-2012, suav. em 10% feminina
Mortalidade de Inválidos	AT-2000, suav. em 10% feminina	AT-2000, suav. em 10% feminina
Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Morbidez	Experiência Stea	Experiência Stea
Hipóteses Demográficas	**Hipótese em 2023**	**Hipótese em 2024**
Composição da Família de Pensionista	Não aplicável	Não aplicável
Geração Futura de Novos Entrados	0% a.a.	0% a.a.
Desligamento	0% a.a.	0% a.a.
Entrada em Aposentadoria	Na habilitação ao 1º benef. progr.	Na habilitação ao 1º benef. progr.
Hipóteses Econômicas	**Hipótese em 2023**	**Hipótese em 2024**
Taxa de Inflação	0% a.a.	0% a.a.
Proj. do Cresc. Real de Salário	2% a.a.	1% a.a.
Proj. do Cresc. Real dos Benefícios do Plano	Não aplicável	Não aplicável
Proj. do Cresc. Real dos Benefícios do INSS	Não aplicável	Não aplicável
Indexador do Plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Hipóteses Financeiras	**Hipótese em 2023**	**Hipótese em 2024**
Taxa Real Anual de Juros	3,20% a.a.	3,28% a.a.

Considerações sobre as premissas e hipóteses atuariais: Por se tratar de plano concebido na modalidade de CD possui taxa de 0% para Geração Futura de Novos Entrados e Desligamento. Por se tratar de benefícios independentes dos benefícios do INSS não tem aplicação das premissas de Projeção do Cresc. Real dos Benef. INSS e de Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS. Utiliza a taxa de inflação de 0% a.a. indicando um Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários e dos Benefícios da Entidade de 100%. Para 2024 a Patrocinadora do Plano indicou a alteração de taxa de 2% a.a. para 1% a.a. relativa à Projeção do Cresc. Real de Salário. A premissa de Composição da Família de Pensionistas e Projeção do Cresc. Real dos Benefícios do Plano se baseiam na previsão do Regulamento do Plano, portanto não são aplicáveis.

Plano de Previdência Complementar

PREVIFIEA

0800 048 8088
web.previsc.com.br/faleconosco | www.previsc.com.br
Rod. Admar Gonzaga, 2765 | 2º andar
CEP 88034-001 | Florianópolis - SC

PREVISC
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR